

305 - Consagrando Tudo

Letra: Sylvanus Dryden Phelps (1816-1895)  
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)  
Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 90$

G Am D G

1. Teu di - vi - - nal a - mor vei - o me bus - - car; \_\_\_\_\_  
 2. A - - ten - de, meu Je - sus, es - - sa pe - ti - - ção; \_\_\_\_\_  
 3. Oh, dá - - me mais pai - xão deum a - mor re - - al, \_\_\_\_\_  
 4. Tu - - doo que sou, Se - nhor, eu te vo - ta - - rei; \_\_\_\_\_

Am D

Tu - - - do com gra - - ti - dão que - - ro con - - sa - -  
 Tão dé - - bil sou, e mau é meu co - - ra - -  
 Pra te ser - - vir e ser mui - - to mais le - -  
 Do mun - - do vil e mau nun - - ca mais se - -

G D D7 G

- grar. A - - cei - - ta, meu Se - nhor, deum gra - - to  
 - ção. Teu no - - mea e - - xal - tar, a no - - vaa  
 - al! As al - - mas a ga - nhar, sem - - pre na  
 - rei; Teu ros - - to quan - - do vir, a - - mor no

Am (E) (Am) D G

pe - ca - dor Tri - - bu - - to de lou - vor, da - do com fer - vor.  
 pu - bli - car, Teu rei - noa di - la - tar, vem meha - bi - li - tar.  
 luz an - dar, Eos fi - lhos teus aa - mar, vem meha - bi - li - tar.  
 céu lu - zir, A gló - ria do por - vir vou en - fim fru - ir.

1. Teu divinal amor veio me buscar;  
 Tudo com gratidão quero consagrando.  
 Aceita, meu Senhor, de um grato pecador  
 Tributo de louvor, dado com fervor.

2. Atende, meu Jesus, essa petição;  
 Tão débil sou, e mau é meu coração.  
 Teu nome a exaltar, a nova a publicar,  
 Teu reino a dilatar, vem-me habilitar.

3. Oh, dá-me mais paixão de um amor real,  
 Pra te servir e ser muito mais leal!  
 As almas a ganhar, sempre na luz andar,  
 E os filhos teus a amar, vem-me habilitar.

4. Tudo o que sou, Senhor, eu te votarei;  
 Do mundo vil e mau nunca mais serei;  
 Teu rosto quando vir, amor no céu luzir,  
 A glória do porvir vou enfim fruir.

305 - Consagrando Tudo

Letra: Sylvanus Dryden Phelps (1816-1895)  
Trad.: William Edwin Entzinger (1859-1930)  
Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 90$

E F#m B E

1. Teu di - vi - - nal a - mor vei - o me bus - - car; \_\_\_\_\_  
 2. A - - ten - de, meu Je - sus, es - sa pe - ti - - ção; \_\_\_\_\_  
 3. Oh, dá - - me mais pai - xão deum a - mor re - - al, \_\_\_\_\_  
 4. Tu - - doo que sou, Se - nhor, eu te vo - ta - - rei; \_\_\_\_\_

F#m B

Tu - - do com gra - - ti - dão que - - ro con - - - sa - -  
 Tão dé - - bil sou, e mau é meu co - - - ra - -  
 Pra te ser - - vir e ser mui - - to mais le - -  
 Do mun - - do vil e mau nun - - ca mais se - -

E B B7 E

- - grar. A - - cei - - ta, meu Se - nhor, deum gra - - to  
 - - ção. Teu no - - mea e - - xal - tar, a no - - vaa  
 - - al! As al - - mas a ga - nhar, sem - - pre na  
 - - rei; Teu ros - - to quan - - do vir, a - - mor no

F#m (C#) (F#m) B E

pe - ca - dor Tri - bu - to de lou - vor, da - do com fer - vor.  
 pu - bli - car, Teu rei - noa di - la - tar, vem meha - bi - li - tar.  
 luz an - dar, Eos fi - lhos teus aa - mar, vem meha - bi - li - tar.  
 céu lu - zir, A gló - ria do por - vir vou en - fim fru - ir.

1. Teu divinal amor veio me buscar;  
 Tudo com gratidão quero consagrando.  
 Aceita, meu Senhor, de um grato pecador  
 Tributo de louvor, dado com fervor.

2. Atende, meu Jesus, essa petição;  
 Tão débil sou, e mau é meu coração.  
 Teu nome a exaltar, a nova a publicar,  
 Teu reino a dilatar, vem-me habilitar.

3. Oh, dá-me mais paixão de um amor real,  
 Pra te servir e ser muito mais leal!  
 As almas a ganhar, sempre na luz andar,  
 E os filhos teus a amar, vem-me habilitar.

4. Tudo o que sou, Senhor, eu te votarei;  
 Do mundo vil e mau nunca mais serei;  
 Teu rosto quando vir, amor no céu luzir,  
 A glória do porvir vou enfim fruir.

305 - Consagrando Tudo

Letra: Sylvanus Dryden Phelps (1816-1895)  
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)  
Música: Robert Lowry (1826-1899)

**Teu** di - vi - - nal a - mor vei - o me bus - - car; \_\_\_\_\_  
**2. A** - - ten - de, meu Je - sus, es - - sa pe - ti - - ção; \_\_\_\_\_  
**3. Oh,** dá - me mais pai - xão deum a - mor re - - al, \_\_\_\_\_  
**4. Tu** - - doo que sou, Se - nhor, eu te vo - ta - - rei; \_\_\_\_\_

**Gm**

**Tu** - - - do com gra - - ti - dão que - - ro con - - - sa -  
**Tão** dé - - - bil sou, e mau é meu co - - - ra -  
**Pra** te ser - - vir e ser mui - - to mais le -  
**Do** mun - - do vil e mau nun - - ca mais se -

**F** **C** **C7** **F**

-grá. A - - cei - - ta, meu Se - nhor, deum gra - - to  
-ção. Teu no - - mea e - - xal - tar, a no - - vaa  
-all! As al - - mas a ga - nhar, sem - - pre na  
-rei; Teu ros - - to quan - - do vir, a - - mor no

**Gm** **(D)** **(Gm)** **C** **F**

pe - ca - dor Tri - - bu - to de lou - vor, da - do com fer - - vor.  
pu - bli - car, Teu rei - noa di - la - tar, vem meha - bi - li - tar.  
luz an - dar, Eos fi - lhos teus aa - mar, vem meha - bi - li - tar.  
céu lu - zir, A gló - ria do por - vir vou en - fim fru - - ir.

1. Teu divinal amor veio me buscar;  
Tudo com gratidão quero consagrar.  
Aceita, meu Senhor, de um grato pecador  
Tributo de louvor, dado com fervor.
2. Atende, meu Jesus, essa petição;  
Tão débil sou, e mau é meu coração.  
Teu nome a exaltar, a nova a publicar,  
Teu reino a dilatar, vem-me habilitar.
3. Oh, dá-me mais paixão de um amor real,  
Pra te servir e ser muito mais leal!  
As almas a ganhar, sempre na luz andar,  
E os filhos teus a amar, vem-me habilitar.
4. Tudo o que sou, Senhor, eu te votarei;  
Do mundo vil e mau nunca mais serei;  
Teu rosto quando vir, amor no céu luzir,  
A glória do porvir vou enfim fruir.

305 - Consagrando Tudo

Letra: Sylvanus Dryden Phelps (1816-1895)  
Trad.: William Edwin Entzminger (1859-1930)  
Música: Robert Lowry (1826-1899)

$\text{♩} = 90$

E♭ Fm B♭ E♭

1. Teu di - vi - - nal a - mor vei - o me bus - - car; \_\_\_\_\_  
 2. A - - ten - de, meu Je - sus, es - sa pe - ti - - ção; \_\_\_\_\_  
 3. Oh, dá - - me mais pai - xão deum a - mor re - - al, \_\_\_\_\_  
 4. Tu - - doo que sou, Se - nhor, eu te vo - ta - - rei; \_\_\_\_\_

Fm B♭

Tu - - do com gra - - ti - dão que - - ro con - - sa - -  
 Tão dé - - bil sou, e mau é meu co - - ra - -  
 Pra te ser - - vir e ser mui - - to mais le - -  
 Do mun - - do vil e mau nun - - ca mais se - -

E♭ B♭ B♭7 E♭

- grar. A - - cei - - ta, meu Se - nhor, deum gra - - to  
 - ção. Teu no - - mea e - - xal - tar, a no - - vaa  
 - al! As al - - mas a ga - nhar, sem - - pre na  
 - rei; Teu ros - - to quan - - do vir, a - - mor no

Fm (C) (Fm) B♭ E♭

pe - ca - dor Tri - bu - to de lou - vor, da - do com fer - vor.  
 pu - bli - car, Teu rei - noa di - la - tar, vem meha - bi - li - tar.  
 luz an - dar, Eos fi - lhos teus aa - mar, vem meha - bi - li - tar.  
 céu lu - zir, A gló - ria do por - vir vou en - fim fru - ir.

1. Teu divinal amor veio me buscar;  
 Tudo com gratidão quero consagrando.  
 Aceita, meu Senhor, de um grato pecador  
 Tributo de louvor, dado com fervor.

2. Atende, meu Jesus, essa petição;  
 Tão débil sou, e mau é meu coração.  
 Teu nome a exaltar, a nova a publicar,  
 Teu reino a dilatar, vem-me habilitar.

3. Oh, dá-me mais paixão de um amor real,  
 Pra te servir e ser muito mais leal!  
 As almas a ganhar, sempre na luz andar,  
 E os filhos teus a amar, vem-me habilitar.

4. Tudo o que sou, Senhor, eu te votarei;  
 Do mundo vil e mau nunca mais serei;  
 Teu rosto quando vir, amor no céu luzir,  
 A glória do porvir vou enfim fruir.